



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

92

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10a. Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 1963

PRESIDENTE :- ODILON IZAR

SECRETÁRIO :- PROF. JOSÉ PORFÍRIO

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Alcides Bachega, Argemiro Beghine, Flávio Freire Leal, José Gonçalves, José Maurício B. de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Sa to Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Isaias Rodrigues Martins, num total de onze (11) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente deu por aberta a sessão, e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- - - - -

Ofício da Caixa Econômica Federal de São Paulo, acusando e agradecendo cópia do Requerimento n. 15/63, de autoria do vereador sr Argemiro Beghine e outros. - - - - -

Ofício do sr. José Porfírio, comunicando a Presidência da Casa que enviou ao VI Congresso dos Municípios Brasileiros, teses a ser apreciadas por aquele Congresso. - - - - -

Telegrama do Governador do Estado, agradecendo manifestação desta Casa, pela posse de dona Leonor Mendes de Barros, na Presidência da Legião Brasileira de Assistência. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, solicitando apoio ao processo n. 250/63, daquela Casa de Leis. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Vera Cruz, solicitando desta Câmara, apoio ao Requerimento n. 7/63. - - - - -

Ofício do sr. José Porfírio, indicando para participação no VI Congresso Brasileiro de Municípios, o Líder da Bancada do P.R.P.

Circular da Câmara Municipal de Barretos, solicitando apoio ao Requerimento n. 11/63, daquela Edilidade. - - - - -

Ofícios das Câmaras Municipais de Caraguatatuba, Lavínia e Rancharia, comunicando eleições de suas respectivas Mesas. - - - - -

Ofício do Deputado Antônio Sylvio Cunha Bueno, enviando informações à respeito da construção da sede própria do Banco do Brasil na cidade de Garça. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando do Legislativo autorização legal, para doar a SACA, documentos e objetos antigos ao Museu histórico daquela Sociedade. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando resposta ao



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

requerimento n. 9/63, de autoria do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e solicitando esclarecimentos sobre o assunto. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 20/63, de autoria do sr. Isaias Rodrigues Martins. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 21/63, de autoria do vereador sr. José Porfírio. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando ao Legislativo cópia da lei n. 808/63. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando ao Legislativo cópia da lei n. 809/63. - - - - -

Ofício da Secretaria da Agricultura, acusando e agradecendo o recebimento do ofício n. 75/63, relativo ao Requerimento n. 13/63, de autoria do vereador sr. João Tarora. - - - - -

Ofício do sr. Araldo do Amaral Arruda, chefe do Serviço de Colaboração com os Municípios, acusando recebimento do Requerimento n. 25/63. - - - - -

Telegrama do sr. Ranieri Mazzilli, acusando recebimento sobre a atual política, e encaminhando tal Requerimento ao exame da Comissão Econômica. - - - - -

Ofício da Família de Emílio Peduti Filho, agradecendo voto de pesar desta Edilidade. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Novo Horizonte, informando que deu conhecimento àquela Casa de Leis do teor do Requerimento n. 150/62, desta Edilidade. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte : - - - - -

Ata da 9a. Sessão Ordinária, realizada em 14 de março de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - O sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 9a. Sessão Ordinária, por unanimidade. - - -

Indicação do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros solicitando do sr. Prefeito Municipal a necessidade de se proceder estudos para dotar o Bairro Labienópolis da rede de esgotos. - - - -

O sr. Presidente, mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 22/63. - - - - -

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros solicitando que se officie ao Deputado Cunha Bueno, agradecendo seu trabalho em torno da sede própria do Banco do Brasil. - - - - -

O sr. José Gonçalves, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

94

ao Requerimento n. 53/63, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O sr. Presidente mandou que se encaminhasse o Requerimento n. 53/63, para a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, consignando em ata um voto de congratulações ao dr. Oscar Thompson Filho, no cargo de Secretário da Agricultura. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de congratulações, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 54/63. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, consignando em ata um voto de congratulações ao sr. Arthur Audrá, para o cargo de Presidente da CAGESP. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de congratulações, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 55/63. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando que se nomeie uma Comissão para dar cumprimento ao disposto no artigo 103, da Lei Orgânica dos Municípios. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o pedido de urgência, mandando que se encaminhasse a Ordem do Dia da presente Sessão o Requerimento n. 56/63. - - - - -

Requerimento do sr. José Gonçalves e outros, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento de dona Placídia P. Freitas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de pesar, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 57/63. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, esclareceu que lamentavelmente era obrigado a apresentar nesta Casa um Requerimento sobre as contas municipais, durante o exercício de 1962. Sendo que o artigo 103, da Lei Orgânica dos Municípios, estabelece que não sendo as contas apresentadas no prazo pré estabelecido - 15 de fevereiro, deve a Câmara nomear uma comissão especial para levantá-la.- Continuando informou ainda que por meio da Resolução n. 103/63, a Câmara Municipal, concedeu ao sr. Prefeito Municipal, um prazo de trinta dias, para a apresentação das contas do exercício de 1962, vencível no dia 15 de março passado, ocasião em que o sr. Prefeito Municipal, solicitou novo prazo de 30 dias, contrariando assim as leis ex -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

95

expressas da Lei Orgânica dos Municípios. Finalizando disse ainda que, acreditava estar dentro de poucos dias, nesta Câmara, as contas para serem votadas, mas necessário é que se nomeie uma Comissão para dar cumprimento ao disposto naquêlê artigo, para que amanhã não julguem que a Câmara Municipal, omitiu-se à respeito de tal assunto. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que trazia ao conhecimento da Casa que na cidade de Curitiba, estava sendo processado o VI Congresso dos Municípios Brasileiros, o qual foi nomeado pelo sr. Presidente da Casa para se fazer representar junto àquêlê conclave, entretanto por motivos inerentes a sua vontade, Garça não teve representantes diretos naquêlê Congresso. Porém, assegurava a Presidência da Casa que, tinha sido enviado por um seu amigo jornalista, a matéria estudada em Garça, para ser defendida naquêlê Congresso constante do seguinte:- Apoio a Aliança para o Progresso e aplicação direta da ajuda aos Municípios Brasileiros e da América; Moção contra as eleições por distritos eleitorais; Aproveitamento das Jázidas de Xisto Betuminoso do Estado de São Paulo; Aproveitamento das Jázidas de Minérios Nacionais para a produção de fertilizantes, adubos, e outros implementos agrícolas; Criação dos Conselhos Estaduais no território Nacional; Necessidade da construção de Navios Cargueiros e de Turismo. Apoio a criação do Banco dos Municípios e finalmente âmparo a produção do papel nacional, para a confecção de livros didáticos. Disse mais que outro assunto que o trazia a tribuna seria sôbre a economia popular. Os açougueiros de Garça, vendem carne mais cara do que na cidade de Marília. Alguém deve-se pronunciar em tôrno de tal assunto; a COMAP, ou qualquer entidade fiscalizadora de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente, com a palavra, esclareceu ao vereador sr. José Porfírio, que por motivos inerentes à vontade da Presidência, deixou Garça de não estar presente ao VI Congresso dos Municípios Brasileiros, esclarecendo de antemão que em data de 5 de março passado, enviou ao sr. Prefeito Municipal, um pedido de requisição de numerários na ordem de Cr\$. 80.000,00, para ocorrer com as despesas de Representação da Delegação Garcense, naquêlê importante conclave, não querendo com isto, lançar críticas ao Executivo, mas sim, defendendo o nome desta Presidência, a qual tem dispensado a maior boa vontade possível; entretanto naquela época, por convite do sr. Governador do Estado, esteve na Capital, tratando de assuntos de interêsses à população garcense. - - - - -

O sr. Isaías Rodrigues Martins, com a palavra disse que, após ouvir as exposições do nobre vereador sr. José Porfírio, sôbre as razões pelo impedimento de participar do VI Congresso dos Municípios Brasileiros, é para os municípes garcenses um motivo de lamentações, -



6034

não poder a cidade de Garça estar presente, num conclave de suma importância, como é o VI Congresso dos Municípios. Garça foi impedida de tomar parte em tal Congresso, e para tanto lança seus protestos a todos - que provocaram esse mal estar para o Município. Disse ainda que é o fator intelectual que eleva o nome das cidades, o que nesta oportunidade não se deu com Garça. Apresentou ao sr. José Porfírio, em nome da Bancada da União Democrática Nacional, votos de congratulações, por ter - aquele vereador, ainda que impedido de participar de tal conclave, mandar por via aérea sua matéria e teses que seriam debatidas naquele Congresso, e defendidas por um elemento que está à altura de defender o - nome Garçense, agradecendo aos srs. vereadores a atenção dispensada. -

O sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a - chamada dos srs. vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença - dos seguintes:- Alcides Bachega, Argemiro Beghine, Flávio Freire Leal, José Gonçalves, José Maurício B. de Oliveira, José Porfírio, Manoel - Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes - Barbeiro e Isaias Rodrigues Martins, num total de onze (11) dos senho- - res vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à discussão o Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando a Constituição de uma Comissão para dar cumprimento ao disposto no artigo 103/ da Lei Orgânica - dos Municípios. - - - - -

O sr. Presidente informou ainda que para esclarecimentos - aos senhores vereadores, o sr. Prefeito Municipal, solicitou desta Presidência, mais trinta dias de prazo para apresentação das contas do - exercício de 1962, o que foi indeferido de acordo com o artigo 103 da Lei Orgânica dos Municípios. - - - - -

O sr. José Gonçalves, com a palavra, disse que não procura- - va defender o requerimento em discussão, assim como o ofício do sr. - Prefeito, mas trazia a Casa o esclarecimento de que as contas municipais, acham-se em fase de encadernação. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando informou ao orador que seu requerimento é para dar cumprimento a lei 103, e que a mesma é taxativa em seus termos. - - - - -

O sr. José Gonçalves, continuando disse ainda que votará - contrariamente ao Requerimento, uma vez que o contador da Prefeitura - Municipal, achava-se adoentado, e não há mal nenhum em se esperar mais alguns dias para a apresentação das contas Municipais. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, inicialmente, disse que talvez o teor de seu requerimento tenha levantado dúvida - das à respeito da atual situação, esclarecendo que, não há interesse -



algun por parte do autor do requerimento, em nomear-se comissão para levantamento das contas Municipais. O que deve pautar os bons trabalhos desta Casa é o cumprimento legal das leis pré-estabelecidas, e perguntaria aos srs. vereadores qual a força moral do Legislativo, se deixasse de cumprir leis. Finalizando disse ainda, que o autor de tal propositura deveria ser a Presidência desta Casa, a fim de se fazer cumprir as determinantes contidas no Projeto de Resolução, aprovada pela Casa, concedendo prazo para apresentação das contas, o que requeria nesta oportunidade a votação nominal do requerimento em discussão.

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido oral do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento oral de votação nominal e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores, cabendo ao Plenário decidir sobre o Requerimento, que será cumprido na forma da lei, seguindo esta Presidência a risca das determinantes do Plenário. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada, verificando-se o seguinte resultado:- Alcides Bachega, não; Argemiro Beghine, não; Flávio Freire Leal, sim; José Gonçalves, não; José Maurício B. de Oliveira, sim; José Porfírio, sim; Manoel Galdino de Carvalho, sim; Sato Serikawa, não; Veríssimo Fernandes Barbeiro, sim; Isaias Rodrigues Martins, sim; num. total de seis (6) votos à favor e quatro (4) contrários ao Requerimento. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 56/63 por maioria de votos e determinou se lhe fôsse concluso o processo para a nomeação dos membros da Comissão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento do sr. vereador Manoel Galdino de Carvalho e outros, requerendo que se oficie ao sr. Deputado Cunha Bueno, agradecendo seu trabalho, em prol da construção da sede do Banco do Brasil, em nossa cidade. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, após manifestar seu apreço ao requerimento, solicitou que se efetuasse uma emenda ao mesmo, a fim de dar ainda mais ânimo, ao deputado Cunha Bueno para que a agência do Banco do Brasil, seja uma realidade próxima em nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que o mesmo dê conhecimento a Casa da emenda apresentada pelo vereador sr. Isaias Rodrigues Martins, subscrita pelo autor do Requerimento. - - - - -

O sr. Secretário deu conhecimento à Casa da emenda seguinte:- Emenda -"Considerando que se deve solicitar do Ilustre deputado para que continue no seu profícuo trabalho pela construção do prédio"

O sr. Presidente submeteu inicialmente em votação a emenda



6 de Feb

apresentada pelo sr. Manoel Galdino de Carvalho, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a emenda apresentada. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento conjuntamente com a emenda aprovada, tendo a Casa também os aprovados por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 53/63. - - - - -

O sr. Presidente com a palavra, para informações, disse - que antes de submeter à votação o Requerimento n. 52/63, de autoria do vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, no qual requer a nomeação de uma Comissão de inquérito a fim de apurar possíveis irregularidades na Prefeitura Municipal, esclarece a Casa que, concedido o adiamento do requerimento por uma sessão ordinária, a Presidência da Casa procurou obter uma resposta, que viesse condizer a expressão jurídica do Requerimento, e graças ao sr. Diretor da Secretaria da Câmara pode esta Presidência encontrar a legalidade do Requerimento, baseando-se em declarações jurídicas que o mesmo requeria. Nestas condições solicitava do sr. Secretário que o mesmo dêsse conhecimento a Casa do Requerimento, conjuntamente com as informações contidas no processo. --

O sr. Secretário deu conhecimento à Casa da matéria, enquanto o vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitou a palavra para encaminhamento de votação. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse - existir controversias à respeito do direito do vereador, solicitar - por meio de Requerimento uma Comissão de Inquérito. Fêz um preâmbulo sobre Hely Lopes Meirelles que se contradiz nas páginas 168, do Direito Municipal Brasileiro, o qual esclarece que as Comissões de Inquéritos dependem da Câmara, e será cumprida pela Presidência. Por outro lado o preceito geral estabelecido no artigo 53 da Constituição da República estabelece que a Câmara dos Deputados e o senado Federal criam Comissões de inquérito, sempre que o requer um terço dos seus membros. Disse ainda que a dúvida paira sobre a questão jurídica do caso porém o dever do vereador é apontar irregularidades administrativas.- Continuando disse mais que é do conhecimento do orador estar o mesmo procurando angariar votos para a aprovação de seu requerimento, e nesta oportunidade desafia a qualquer dos senhores vereadores a contradizer suas palavras. Se procurou algum dos senhores vereadores para solicitar votos convidava a desmentí-lo neste momento, ocupando o microfone de apartes. Finalizando suas palavras, disse que é dever dos senhores vereadores votarem favoravelmente ou contrariamente ao Requerimento, pois tal matéria é de relevância para o Município de Garça.-

O sr. José Gonçalves, com a palavra, disse que não veio a



Bozo

tribuna a fim de defender o sr. Prefeito Municipal, mas tentar aclarar e esclarecer aos senhores vereadores, pois Garça, nesta época dos acontecimentos tem procurado trabalhar junto ao Governo do Estado, a fim de se conseguir melhorias para o nosso Município, e qual seria a vanguarda de Garça, constituindo uma Comissão de Sindicância, a fim de se apurar irregularidades na Municipalidade. Decrescendo assim as vantagens de aquisição de benfeitorias para Garça. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, assumiu a Secretária. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, após lembrar aos senhores vereadores a importância do voto em tal matéria, disse ainda que no sentido da jurisprudência, não há dispositivo que determine a origem de uma sindicância, não se aplicando as leis na constituição de uma Comissão de Inquérito. Continuando disse ainda que no fôndar de uma administração, repercutiria muito mal para nossa cidade, e principalmente para o Governador eleito, a declaração de uma Comissão de Inquéritos a fim de ser aplicado na Administração Municipal, pela Edilidade de Garça, portanto votaria contra o Requerimento apresentado. - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, após cumprimentar os presentes, disse que por circunstâncias legais, assumiu o cargo de vereador, totalizando em três o número de sessões que tomou parte, numa época em que a Câmara se defronta com problemas de real importância para nossa cidade. Continuando disse ainda que quando da Sessão anterior, quando o senhor Presidente da Câmara, suspendeu os trabalhos por cinco minutos, a fim dos senhores vereadores, terem a oportunidade de melhor analisar a votação da matéria, o orador, que vos fala, lembrou que tal matéria deveria ser encaminhada a Comissão de Justiça, para um melhor estudo sobre as possibilidades do Requerimento, mas nesta altura dos acontecimentos, era impossível tal medida, pois estava-se em votação da matéria, quando surgiu a proposta de adiamento do Requerimento, que recebeu a aprovação da Casa. Continuando disse ainda que hoje, época de votação da matéria, após verificar-se um parecer Jurídico anexo ao Requerimento, pergunta se tem a Casa elementos jurídicos para assumir e responder por tais responsabilidades, não querendo que a Casa pense, que esteja tentando agradando ou defendendo ninguém, mas unicamente pensando numa melhor forma de se analisar o problema. Finalizando suas palavras disse ainda que se a Casa nomear as Comissões de Inquéritos, as mesmas serão verdadeiras, pela forma da legislação vigente, ou então uma vez formada tal Comissão, terão as mesmas elementos comprobatórios para se declarar um impeachment; portanto, requeria oralmente o adiamento do Requerimento por mais uma sessão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido oral do vereador



vereador sr. Isaias Rodrigues Martins, adiando o Requerimento 52/63 - por uma (1) Sessão Ordinária, e convidou o sr. Secretário a fazer a chamada para votação nominal. - - - - -

O sr. Secretário, procedeu a chamada verificando-se o seguinte resultado:- Alcides Bachega, Não; Argemiro Beghine, Não; Flávio Freire Leal, sim; José Gonçalves, não; José Maurício B. de Oliveira, Sim; José Porfírio, Sim; Manoel Galdino de Carvalho, Sim; Sato Serikawa, Não; Veríssimo Fernandes Barbeiro, Sim; e Isaias Rodrigues Martins, Sim, num total de seis (6) votos contrários ao adiamento e quatro (4) favoráveis ao adiamento. - - - - -

O sr. Presidente informou a Casa que de acôrdo com a votação nominal, o pedido de adiamento foi rejeitado por maioria de votos

O sr. Argemiro Beghine, pela ordem requereu votação nominal ao Requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido verbal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O sr. Presidente declarou a provado o pedido de votação nominal ao Requerimento n. 52/63. - - - -

O sr. Presidente, informou a Casa que submetia em votação única e nominal, o Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, requerendo que se nomeie uma Comissão de inquérito a fim de se apurar possíveis irregularidades na Prefeitura Municipal. O sr. Presidente informou mais que se os senhores vereadores votassem SIM, estariam favoráveis ao Requerimento e NÃO, estariam votando desfavoravelmente, ao Requerimento, e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para votação nominal. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada verificando-se o seguinte resultado:- Alcides Bachega, não; Argemiro Beghine, não; Flávio Freire Leal, não; José Gonçalves, não; José Maurício B. de Oliveira, não; José Porfírio, não; Manoel Galdino de Carvalho, não; Sato Serikawa, não; Veríssimo Fernandes Barbeiro, sim; num total de oito (8) votos contrários e um (1) a favor do Requerimento. - - - - -

O sr. Presidente, declarou rejeitado o Requerimento por maioria de votos, com oito (8) votos contrários e um (1) a favor do Requerimento n. 52/63. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem solicitou à Mesa que informasse se o Cap. Isaias R. Martins, votou o Requerimento.

O Sr. Presidente, informou que conforme consta da folha de votação o referido vereador não votou e, sua presença durante a votação não foi constatada em Plenário.

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, declarou que nenhum vereador, conforme preceitua o art. 82 do Regimento Interno, presente a sessão, poderá eximir-se de votar, excepto em casos de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1
[Handwritten signature]

de interesse pessoais, e nestas condições o vereador Isaias R. Martins não poderia deixar de votar o Requerimento - - - - -

O sr. Presidente informou que o vereador, durante a votação não estava presente a Sessão. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, declarou que na conformidade do § 1º, do Art. 82, do Regimento Interno, o referido vereador não poderá retornar aos trabalhos da presente sessão. -

O sr. Presidente, esclareceu que entendem-se nas funções do § 1º, do art. 82, os vereadores que não respondem à chamada da Ordem do Dia, e não nos casos esporádicos, quando o vereador deixa o Plenário para votar uma ou outra proposição, digo para não votar uma ou outra proposição. Deu por encerrada a questão de ordem. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e votação única, o Projeto de Resolução n. 2/63, de autoria do vereador sr. José Porfírio, revogando o artigo 2º da Resolução n. 100 de 21 de setembro de 1962, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado em discussão única o Projeto de Resolução n. 2/63. -

O sr. Presidente, informou a Casa que antes de submeter em votação o Processo n. 48/59 e processo n. 235/60, relativo as contas do ano de 1958 e 1959, existia um Requerimento de autoria do sr. Sato Serikawa, adiando a discussão e votação de ambos processos, por duas sessões ordinárias. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento do sr. Sato Serikawa, de adiamento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 58/63, adiando os processos n.ºs. 48/59 e 235/60, por duas sessões Ordinárias. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1ª. discussão e votação, o Projeto de lei n. 7/63, de autoria do vereador sr. José Porfírio e outros autorizando a Prefeitura Municipal a conceder uma escola prêmio aos professores que melhor se classificarem, durante o Curso de Formação de Professores Primários, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O sr. Presidente declarou aprovado, em 1ª. discussão e votação, artigo por artigo o Projeto de lei n. 7/63. - - - - -

O sr. Presidente, informou a Casa que, antes de submeter em votação o Projeto de lei n. 25/62, sobre a construção de um obelisco na Avenida Brasil, em homenagem aos trabalhadores Municipais que ali pereceram, existia anexado ao Projeto um Requerimento de autoria do sr. Argemiro Beghine, solicitando o adiamento da discussão e votação do mencionado projeto por cinco (5) sessões. - - - - -

O sr. Presidente submeteu inicialmente em votação o Requerimento de adiamento, do Projeto n. 25/62, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento do sr. Argemiro Beghine, por cinco (5) sessões Ordinárias. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão e votação o Projeto de lei do sr. José Porfírio, fixando em 30 dias úteis as férias dos servidores Municipais e 120 dias às funcionárias gestantes. - - -

O Capitão Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, manifestou seu voto favorável ao Projeto em discussão, esclarecendo ainda - que na próxima discussão e votação do Projeto, apresentará emenda para melhorá-lo em seus artigos. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. votação, o Projeto 71/62, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou - aprovado em 1a. discussão e votação, artigo por artigo, o Projeto de lei n. 71/62. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. José Porfírio, assumiu a Presidência e o sr. José Maurício B. de Oliveira, a secretaria. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse que não poderia - deixar de comparecer a tribuna da Casa, nesta oportunidade, para agradecer o alto espírito, dos senhores vereadores que souberam votar tal Requerimento. Disse ainda que outra palavra de respeito dirige ao vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, que cumpriu com o alto dever de todos os senhores vereadores, zelando assim pela comuna de garçenses, os quais lhes outorgaram o voto. Deixava na oportunidade seus - respeito ao vereador, que de maneira brilhante, sem atacar a honra de qualquer dos Poderes Constituintes, soube pautar seus trabalhos, sem deslize ou ofender moralmente a Câmara ou o Executivo. Continuando suas palavras lembrou ainda a necessária união do Executivo e o Legislativo, para uma real e consumada ligação em proveito dos Municípios de Garça; necessitando para a concretização de tal ato o respeito recíproco, para um bom andamento dos Poderes. E nesta oportunidade, também solicita do Sr. Prefeito Municipal que modere suas atitudes e que tome medidas para juntos, Legislativo e Executivo, trazerem e alcançarem o progresso de Garça, finalizando. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, agradeceu ao sr. Professor José Maurício B. de Oliveira, por ter concedido - ao orador, seu lugar na Tribuna, e também ao exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, que procurou por meio de seu magnífico discurso elevar-lhe o moral. Continuando disse ainda que não será esta a primeira e nem mesmo a última vez, que será derrotado, como é o caso anteriormente trazido ao conhecimento da Casa, sobre a Escola de Iniciação - Agrícola, que até mesmo na data de hoje, acha-se em completo abandono. Quanto a afirmativa do sr. José Porfírio, que o autor do Requerimento se retratava perante seu erro, esclarece que deu-se ao contrário, do que àquele vereador disse, contestou seus pontos de vistas, não reco-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

reconhecendo que seu requerimento, tenha sido apresentado a Câmara ir regularmente. Disse ainda que a derrota não o magoaria, devez que tem mantido questões pessoais com o sr. Prefeito Municipal, não existindo por êste motivo, qualquer questão pessoal entre ambos. Se formulou o presente requerimento, nada existe de desmoralizante, mas sim irregularidades na Prefeitura Municipal, quando o próprio sr. Prefeito Municipal declara que contratou funcionários, que paga funcionários para o Estado, etc.- Finalizando, agradeceu as palavras dirigidas pelo sr. Presidente da Câmara, informando ainda que embora derrotado no Reque- rimento, acha-se vitorioso em suas atitudes, o qual trouxe novamente ao Plenário, outro requerimento, que foi aprovado sôbre as contas do Município com respeito ao ano de 1962, agradecendo a todos. - - - -

O sr. José Maurício B. de Oliveira, com a palavra, congratou-se com o vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, após termina da a votação do Requerimento em Pauta. Disse ainda que, aos srs. vere adores que votaram não, eram desfavoráveis ao Requerimento por cir -- cunstâncias inerentes as suas respeitáveis vontades, mas sim em aten- ção ao próprio Município. Continuando, informou mais que, trouxe ao Plê nário uma indicação, que recebeu o beneplácito dos senhores vereadores e que diz respeito sôbre a necessidade de procederem estudos efetivos no sentido de dotar-se o Labienópolis de conveniente rede de esgôtos. Continuando expos a Casa que, em épocas anteriores era desejo do sr.- Chefe do Executivo Municipal, dotar o Labienópolis de hidrometros, po is havia deslize, por parte dos senhores consumidores, no gasto da - água, mas até a presente data, esta providência ainda não foi tomada. Finalizando suas palavras, disse que, o bairro Labienópolis, também - merece um pouco de urbanização, rêde de esgôtos, que a população que habitam o centro têm. E se houvesse esgôto no Bairro Labienópolis, tu do seria resolvido e ficariam aquêles populares com um pouquinho mais- de conforto, dificultando menos as necessidades daquêle bairro. Agra- deceu. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, disse que - depois da tempestada levantada pela Câmara, e por tal motivo vem ao - Plenário da Câmara justificar seu voto, não desmerecendo ou substiman do o valor do colega Veríssimo Fernandes Barbeiro, que enfrentou du - rante tôda a semana, no cumprimento do dever, a solução possível para basear-se ou votar-se conscienciosamente. O ilustre vereador sr. Verís simo Fernandes Barbeiro, justificou sua atitude e agiu de acôrdo com sua consciência, mas dentro de agir conscienciosamente e jurisprudência existe um abismo, que alguns não querem confessar, ou então não estar ao par. e nesta oportunidade como poderia votar não, se a ação é via- vel, dentro de uma ação popular, e ir-se de encontro as possíveis con sequências que adveriam tal votação. Para se votar sim, criando a Co



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

Comissão de Inquéritos, a fim de ser apuradas as responsabilidades do sr. Prefeito Municipal, declarar um impeachment. Perguntou aos srs. vereadores se havia âmparo nas leis que declarassem ter poder para essa medida a Câmara Municipal. O seu voto foi um voto consciencioso. A Câmara Municipal, ganhou a batalha, mas existe um vereador vigilante; e dêste modo de maneira alguma, votar um sim ou um não, faltaria com a própria razão de seu pensar; por esta razão opitou pela defesa tanto do vereador, como da própria Casa, retirando-se do recinto da Câmara Municipal. Agradeceu. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, com a palavra, criticou a atitude do sr. Isaias Rodrigues Martins, em se retirar do recinto da Câmara Municipal. Disse ainda que aquêlê vereador após estudar por tanto tempo a antéria, falar em voto de consciência, e lutar pelo requerimento, no momento de votação, deixou o recinto da Câmara Municipal, omitindo se ao voto. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras o senhor Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária, a 2a. discussão e votação do Projeto de lei n. 7/63 e Projeto de lei n. 71/62, dando por encerrado os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, [assinatura] Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO